

Tumores que afetam mais os jovens

Câncer cervical, testicular e de pele castigam adolescentes

Adolescentes podem estar mais suscetíveis do que adultos a alguns tipos de câncer, entre eles o cervical, o testicular e o câncer de pele, afirmaram, ontem, cientistas britânicos. Algumas taxas da doença cresceram mais rápido, de 1979 a 2003, entre adolescentes ingleses do que em adultos, segundo uma pesquisa apresentada em uma palestra sobre câncer na adolescência, em Londres. Mas ainda não se sabe porque estas taxas diferem. As causas podem ser genéticas, hormonais ou em decorrência de mudanças no ambiente ou no estilo de vida, ou mesmo uma mistura de todos esses componentes.

— A questão é se há razões especiais para jovens desenvolverem tipos de câncer que são mais comuns em adultos — questiona Jillian Birch, diretor do grupo de estudos de câncer pediátrico e familiar do Centro de Pesquisa do Câncer do Reino Unido.

A taxa de câncer cervical para todas as idades caiu na Inglaterra nas

últimas três décadas — à exceção do grupo de adolescentes e jovens adultos. Entre meninas e jovens de 15 a 19 anos, a taxa cresceu 7% ao ano. O câncer de pele, que cresceu em todos os grupos, atingiu mais as pessoas em torno dos 20 anos. Os tipos de câncer mais comuns entre jovens são os de testículo, o linfoma de Hodgkin e os tumores no cérebro. Birch e seus colegas apontam que os adolescentes com essas doenças têm vidas economicamente mais confortáveis.

— Temos de encontrar o que está elevando essa taxa. O dinheiro pode impulsionar alguns fatores comportamentais — afirma Scott Howard, especialista em câncer infantil.

Hormônios

Especialistas dizem que mais pesquisas precisam ser feitas para que se possa entender porque os adolescentes estariam mais suscetíveis. Birch sugere que hormônios disparados na puberdade podem ser um fator nos casos de câncer cervical e de testículo.